

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Exposição Bíblica - FEB

Mantida:

Faculdade Teológica Reformada de Brasília - FTRB

Taguatinga – DF

Ciclo 2021 a 2023

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	METODOLOGIA.....	7
3.	DESENVOLVIMENTO	12
	Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
	Eixo II: Desenvolvimento Institucional	25
	Eixo III – Políticas Acadêmicas	28
	Eixo IV – Políticas de Gestão	32
	Eixo V – Infraestrutura Física.....	32
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
5.	CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO	36
6.	ANEXOS.....	37

1. APRESENTAÇÃO

Este é o segundo Relatório Parcial, referente ao ano de 2022¹, que integra o segundo ciclo avaliativo 2021/2022/2023. Foi concebido e produzido à luz das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065/2014.

Dados gerais da Instituição:

- Nome da Instituição: Faculdade Teológica Reformada de Brasília - FTRB
- Endereço: QS 05 Rua 100 lote 04, Águas Claras (Areal) Taguatinga-DF
- CEP: 71963-000
- Telefone: (61) 3554-4584
- Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos.
- Cidade: Brasília
- Estado: Distrito Federal
- Mantenedora: Fundação Exposição Bíblica - FEB
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Teológica Reformada de Brasília:

¹ Este segundo Relatório do segundo ciclo é referente ao ano de 2022. O terceiro Relatório - Integral - será em 2023 (consolidando os dados de 2021, 2022 e 2023).

Membro da CPA 2021	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional Ocupação
Representante da Faculdade	Michel Augusto Barbosa da Silva Ferreira Gomes	Vice-Presidente	Diretor
Representante do Curso	Leonardo Ferreira Gonçalves	Presidente	Coordenador
Representante da Mantenedora	André Luiz Barbosa da Silva	Membro	Pastor
Representantes do corpo Técnico-Administrativo	Aline de Castro Barbosa	Membro	Secretária
	Simone Arnaud da Silva	Membro	Secretária
Representante do corpo docente	Herberte Henrique de Sousa Barbosa	Membro	Professor
Representante do corpo discente	Evandro da Costa Oliveira Junior	Membro	Discente (Teologia)
Representantes da Sociedade Civil	Carla Juliana Moraes Fernandes Batista	Membro	Sociedade Civil
	Celso Jesus de Andrade	Membro	Sociedade Civil

Membro da CPA 2022	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional Ocupação
Representante da Faculdade	Michel Augusto Barbosa da Silva Ferreira Gomes	Vice-Presidente	Diretor
Representante do Curso	Leonardo Ferreira Gonçalves	Presidente	Coordenador
Representante da Mantenedora	André Luiz Barbosa da Silva	Membro	Pastor

Representantes do corpo Técnico-Administrativo	Aline de Castro Barbosa	Membro	Secretária
	Simone Arnaud da Silva	Membro	Secretária
Representante do corpo docente	Herberte Henrique de Sousa Barbosa	Membro	Professor
Representante do corpo discente	Ranivalvo Jacobina Reis	Membro	Discente (Teologia)
Representantes da Sociedade Civil	Carla Juliana Moraes Fernandes Batista	Membro	Sociedade Civil
	Celso Jesus de Andrade	Membro	Sociedade Civil

Avaliação Institucional é um instrumento arquetipo de aferição da qualidade do Sistema de Ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhoria contínua da qualidade do seu processo educativo.

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as Instituições de Ensino Superior, em todo território nacional brasileiro, devem se submeter ao processo de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

A FTRB considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na Instituição a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores, administração, egressos e sociedade civil organizada contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

Desde 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitem que todos os envolvidos se manifestem, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e aportes, com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa/iniciação científica, a extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa. Essa autoavaliação é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

A CPA está ciente de que a autoavaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos. Diante disso, busca uma maior e mais qualitativa aproximação junto aos protagonistas, através de encontros com os diversos setores administrativos e pedagógicos, promovendo uma ambiência avaliativa por meio de um processo não estanque, mas contínuo, de acordo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

O presente Relatório Parcial 2021 e 2022 de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2021/2022/2023, está estruturado contemplando parcialmente as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, qual seja essa primeira etapa (Parcial 2021 e 2022):

- **Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional.**

Considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo Página 4 de 9 os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

- **Eixo II – Desenvolvimento Institucional.**

Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

- **Eixo III – Políticas Acadêmicas.**

Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

- **Eixo IV – Políticas de Gestão.**

Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

- **Eixo V – Infraestrutura Física.**

Contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

2. METODOLOGIA

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da FTRB, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na FTRB consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as suas mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá, prioritariamente,

como descrito a seguir:

I. Avaliação do Docente/Tutor por Unidade Curricular/Curso (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes/tutores e discentes); Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro e segundo ano do ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada;

II. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada.

III. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, será viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) que será sempre atualizado e servirá como subsídio para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários serão respondidos pelo corpo docente, discente, técnico-administrativo, egressos e sociedade civil organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

Ensino de Graduação

- I. Procura por curso;
- II. matrícula no curso;
- III. evasão no curso;
- IV. freqüência no curso ou utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- V. qualidade do corpo docente e de tutores; e
- VI. qualidade das aulas.

Extensão e Atividades Complementares

- I. alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. número de pessoas atendidas/participantes nos programas/projetos/ações de extensão;
- III. quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- IV. quantidade de cursos de extensão realizados;
- V. quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- VI. quantidade de eventos culturais realizados;
- VII. diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VIII. qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- IX. quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

Avaliações Externas

- I. Quantidade de conceitos satisfatórios (CC, CPC, CI e IGC) nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento institucional;
- II. qualidade da imagem institucional na sociedade; e
- III. qualidade da imagem institucional entre os ex-alunos.

Corpo Docente e de Tutores

- I. Quantidade de professores que participam de atividades de extensão;
- II. quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- IV. quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;
- V. quantidade de professores que publicaram livros;
- VI. quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

Infraestrutura Física

- I. Instalações da Biblioteca;

**FTRB**Faculdade Teológica
Reformada de Brasília

- II. acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. qualidade dos laboratórios;
- V. quantidade de laboratórios;
- VI. qualidade dos recursos de informática;
- VII. quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. qualidade dos sanitários;
- XIII. quantidade de sanitários;
- XIV. qualidade da área de lazer;
- XV. adequação das instalações para pessoas com deficiência;
- XVI. qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. qualidade da limpeza;
- XX. qualidade da iluminação;
- XXI. qualidade da segurança; e
- XXII. qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A coleta e análise de dados acontecerão sistematicamente a cada três anos. A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente, docente/tutor, dos técnico-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores, tutores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Diretores, Coordenadores de Curso, Departamento de Comunicação e Marketing e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

3. DESENVOLVIMENTO

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da FTRB iniciou os trabalhos do Ciclo Avaliativo 2021/2022/2023, conforme o cronograma traçado no novo Projeto de Autoavaliação Institucional. Para compor este Relatório Parcial 2021 e 2022, a CPA lançou mão da respectiva parte das ações programadas constantes do citado Projeto. À saber:

- **ETAPA DE PREPARAÇÃO:** objetivo desta etapa é planejar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA até o final do ciclo em curso:

I - Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

II - Sensibilização – Utilização de vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de encontros, reuniões, campanhas de conscientização e sensibilização, cartazes, publicações, comunicação e marketing, dentre outros. A sensibilização está presente nesta fase inicial e, também, estará na continuidade das ações avaliativas que se seguirão.

- **ETAPA DE DESENVOLVIMENTO:** Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação.

Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas já estão sendo realizadas desde o início de 2017:

- Realização de encontros de sensibilização;
- criação de campanhas de comunicação e marketing quanto aos processos de Autoavaliação Institucional para conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica – início em 2021;
- realização de encontros de planejamento, dentre outros, para apresentação das diretrizes do SINAES e do novo Projeto de Autoavaliação da FTRB, discussões internas e apresentação de resultados parciais e quando for o caso, das sistematizações de resultados.
- revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros) – ocorreu 2021, com ênfase para a estruturação dos questionários do curso presencial;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados – ocorreu 2021, com ênfase para os questionários do curso Presencial;

- definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho:
 - espaço físico, recursos humanos, materiais e outros – ocorreu 2021, com ênfase para os questionários do curso Presencial;
 - definição de formato dos Relatórios de Autoavaliação (parciais e integral) e Relato Institucional, em consonância com as orientações do MEC/INEP – início em 2021;
 - definição da sistemática de trabalho – início em 2021;
 - elaboração/atualização do Relato Institucional;
 - elaboração de relatórios parciais e, por último, integral – Relatório Parcial construído em 2021 e 2022; e
 - organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

- ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE

REDIRECIONAMENTO, que objetiva elaborar, analisar e divulgar o Relatório Parcial 2022 e Relatório Integral – 2021/2022/2023 que ainda não foi desenvolvido. Contempla também, para o final do ciclo (2023), a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- elaboração do Relatório Parcial 2022 que expresse os resultados das discussões, análise e interpretação comparativa dos dados de 2021, 2022, 2023;
- divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;
- planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

Para a elaboração deste Relatório Parcial 2022 foram realizadas as seguintes

ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional da FTRB: análise documental; PDI, Regimento, regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; reuniões para discussão do novo Projeto de Autoavaliação - Ciclo 2021/2023; construção do Relato Institucional; revisão e atualização dos instrumentos de autoavaliação – com ênfase para o curso presencial; sensibilização da comunidade acadêmica para iniciar o novo ciclo avaliativo por meio de campanhas e de reuniões/encontros com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), egressos; sociedade civil organizada; encontro de planejamento das metas e ações para 2022 decorrentes dos processos avaliativos; aprovação do novo Projeto de Autoavaliação

- Ciclo 2021/2023; divulgação das etapas do processo de avaliação já realizados e de seus resultados; e elaboração do Relatório Final da Autoavaliação Institucional.

- **Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional.**

Nessa fase, em andamento com o segundo Ciclo Avaliativo 2021/2022/2023 – Ano 2022, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Introdução

O presente Relato Institucional (RI) da FTRB tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados no Relatório Integral e no Relatório Parcial 2022 (em desenvolvimento) – Ciclo 2021-2023, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente período de 2019-2023.

– Histórico da Instituição

A FTRB é uma instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação Exposição Bíblica, com sede e foro na cidade de Taguatinga - DF. No começo de 2005, era a Faculdade Teológica Batista Deus é Luz – FTBD, uma iniciativa dos trabalhos ministeriais da Igreja Batista Deus é Luz. Idealizada pelo Pr. Michel Augusto, a instituição entendeu a necessidade de investir na formação de líderes e criou a Faculdade com a oferta do curso livre de Teologia, bacharelado.

Em 13 abril de 2012, a FTRB foi reinaugurada, tendo como um dos co-fundadores o Dr. Russell Shedd e diretoria da Igreja Batista Reformada Deus é Luz, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

Em 2015, através da Fundação Exposição Bíblica, foi requerido o processo de credenciamento da IES e autorização do curso junto ao MEC.

Em 2017 a IES foi devidamente credenciada e o curso de Teologia autorizado. No mesmo ano foi inaugurado o Centro de Pós-Graduação Russell Shedd com a primeira linha de pesquisa em Pregação Expositiva e também o curso de Teologia livre na modalidade EAD.

A FTRB conta em 2018, com 30 alunos regularmente matriculados e frequentes no

curso de graduação, 05 docentes, sendo 100% destes com titulação *Stricto Sensu*, 100% com regime de trabalho em tempo Horista e 2 colaboradores técnico-administrativos.

Em 2022, a FTRB tem 29 alunos regularmente matriculados e frequentes no curso Bacharel em Teologia, 05 docentes (*titulação - Lato Sensu e Stricto Sensu*), sendo 80% com regime de trabalho em tempo Horista e 20% com regime de trabalho em tempo integral e 6 colaboradores técnico-administrativos.

Credenciamento SESu/MEC 1425 de 09/11/2017 publicado no DOU em 10/11/2017.
Autorização do Curso SESu/MEC 1172 de 10/11/2017 publicado no DOU em 10/11/2017.

II – Projetos e Processos de Autoavaliação

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na instituição tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mundo do trabalho, sobre as ações de iniciação científica e de extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da instituição.

Assim, a Avaliação Institucional na FTRB consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento (em ciclos de três anos), e ocorrerá prioritariamente, como descrito a seguir:

V. Avaliação do Docente/Tutor por Unidade Curricular/Curso (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes/tutores e discentes);

VI. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano (ou início do segundo) do ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes,

docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada;

VII. Avaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada;

VIII. Avaliação do curso (em conjunto com o NDE) – realizada por meio da análise dos resultados das avaliações internas, externas e de grupos focais, com ênfase para a atualização do PPC, o alcance dos objetivos do curso e a construção do perfil do egresso proposto.

A Avaliação da Instituição tem por objetivo manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e aprimorar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional, ainda, promover a apropriação de seus feitos. Para isso são consideradas as dez dimensões, organizadas em 5 eixos, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa (iniciação científica), pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

Em resumo, a sistemática da avaliação institucional da FTRB, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida cuidando-se para que a avaliação seja sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão acadêmica;
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

A metodologia adotada no processo de avaliação é essencialmente qualitativa e os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente ao longo do ciclo avaliativo por meio de análise comparativa dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer o melhor “leque” possível de informações que subsidiarão a tomada de decisões e as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que todos tenham conhecimento dos resultados e do “Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos”, construído coletivamente, cujo enfoque é a implementação de novas ações e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

Conforme previsto no Cronograma de Execução da Avaliação Institucional, está sendo estruturado o Relatório Parcial 2022, o qual será inserido no sistema e-MEC até março de 2023.

Assim sendo, a partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise detida das informações coletadas tanto na avaliação mais ampla (Avaliação Geral “Diagnóstica” – a “Conclusiva do Ciclo” – final do ciclo), quanto na Avaliação Docente/tutor por Componente Curricular/curso (a cada semestre), bem como do PDI, a CPA elaborou diagnósticos dos resultados e estes foram compartilhados, dentre outros, no encontro anual de planejamento institucional, com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Todos os apontamentos advindos da avaliação institucional são apresentados, discutidos e considerados na construção e atualização compartilhada do Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos.

Objetivando expressar o resultado das discussões, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de Autoavaliação da FTRB, a Comissão Própria de Avaliação – CPA - elabora anualmente o Relatório de Atividades de Autoavaliação (parciais e integral).

A Autoavaliação Institucional da FTRB encontra-se em constante aperfeiçoamento, sendo caracterizada pelos princípios fundamentais do SINAES. Constitui-se num processo de caráter diagnóstico que pretende de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica e com representação da comunidade externa,

identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis que, porventura, possam ser detectadas, acompanhando e indicando caminhos acadêmicos e administrativos.

Ressalta-se a importância da continuidade e permanência do Processo de Autoavaliação Institucional, para ser possível reforçar a cultura de avaliação formativa vivenciada no cotidiano da IES, além de fornecer olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

III – Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional referentes ao ano de 2021 e 2022 (1º e 2º ciclo avaliativo), contendo indicadores, registros analítico comparativos e plano de melhorias, estão apensados ao sistema e-MEC, sendo que o Relatório Parcial 2021 e 2022 está, no momento, sendo elaborado para posterior inserção. Estes relatórios também foram apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, em especial, nas reuniões de meta-avaliação realizados ao final de cada ciclo e, ainda, em reuniões, encontros, além de serem disponibilizados no site institucional (aba da CPA), por e-mail, dentre outros. Tais documentos são, ainda, objeto de análise pelos gestores e norteiam a tomada de decisões com vistas a enfrentar e corrigir as fragilidades detectadas no processo de avaliação.

A partir da análise das fragilidades e potencialidades explicitadas em cada Relatório de Atividades de Autoavaliação da FTRB, a CPA, juntamente com os órgãos gestores e representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, elabora participativamente, o Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos. Este plano tem como objetivo nortear a implantação das ações propostas pela CPA da FTRB, visando sanar as fragilidades diagnosticadas, assim como analisar a sua viabilidade.

Ao final de cada ano, o Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos é analisado, revisado e atualizado coletivamente.

Com esta metodologia, A FTRB e sua CPA, objetivam contemplar todo o processo de avaliação, ou seja: avaliar (autoavaliação); demonstrar resultados e propor alternativas de

soluções (Relatórios Parciais ou Integral de Atividades de Autoavaliação); discutir resultados e soluções, ainda, propor prazos para atender às soluções (Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos); verificar o cumprimento das mesmas (Encontro anual de Planejamento, Acompanhamento do PDI e do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos.)

Este processo de Autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docentes, tutores, técnico-administrativos, discentes, dirigentes, egressos e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

Registramos a seguir, uma síntese demonstrativa dos resultados apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica e Conclusiva do Ciclo), considerando os indicadores dos resultados parciais e integral. Salienda-se que o novo ciclo avaliativo iniciado (2021/2022/2023), encontra-se em desenvolvimento e ainda não conta com dados parciais consolidados. Assim sendo, foram contabilizados os dados (2021 e 2022), bem como os apontamentos dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, quanto aos pontos positivos com maior expressão (Bom e Ótimo) e, igualmente, dos pontos negativos (Ruim e Fraco). Segue nos anexos suas porcentagens.

De posse dos resultados avaliativos parciais e integral e, ainda, dos analítico-comparativos (discentes, docentes e técnico administrativos nos quesitos de igual consulta), a CPA concluiu os trabalhos do ciclo avaliativo 2021 e 2022, dos quais extraiu os apontamentos registrados acima e, na sequência, iniciou as atividades do triênio 2021/2022/2023 (coletas de dados em andamento).

IV – Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas,

valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas. Conforme os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas, fez-se a revisão do Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos em 2021 e 2022, elaborado coletivamente para ser desenvolvido ao longo do 2º Ciclo Avaliativo (2021/2022/2023), com atualizações anuais, tomando como base as dimensões do SINAES e à luz da nossa missão, visão e PDI (2019/2023).

Desse modo, destacamos algumas metas estabelecidas no Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos: a) Área Acadêmica: Manter professores com carga horária adequada, propiciando maior dedicação a instituição; utilizar os resultados da avaliação institucional como instrumento de gestão, a fim de identificar e buscar soluções para as possíveis fragilidades apontadas; fomentar o uso das metodologias ativas nos cursos; manter as campanhas de sensibilização dos alunos quanto a importância do ENADE; manter e aprimorar a prova diagnóstica; alterar o regulamento de atividades complementares; reorganizar o PPC, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica; aumentar, gradativamente, a implantação de EAD nos cursos presenciais, até o limite de 20% da carga horária total, como forma de consolidar experiência da modalidade; implantar o Projeto Integrador no curso de graduação; manter os TCCs nos cursos onde são obrigatórios, incentivando a publicação de artigos científicos sobre os temas; instituir a obrigatoriedade de apresentação de relatório por parte de alunos bolsistas envolvidos nos projetos de extensão; manter as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos; manter um quadro docente com titulação e regime de trabalho que atenda aos padrões de qualidade estabelecidos na legislação educacional; manter e ampliar os programas de monitoria de acordo com demanda dos cursos; proporcionar a participação do egresso em eventos e ações institucionais; manter semestralmente as mesas redondas com egressos e calouros; Biblioteca: sistema de biblioteca; continuar com melhorias na estrutura física; e criação de espaço cultural; b) Comunicação e Marketing: Continuar incentivando nos nossos alunos

o desenvolvimento do hábito da leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos discentes promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais; fortalecimento da nossa marca e uma maior interação com o nosso público interno e externo; incentivar a promoção de eventos culturais no meio acadêmico mobilizando alunos, professores e colaboradores; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação; c) Tecnologia da Informação: Documentar e aprimorar os processos do Sistema de Registro Acadêmico (RM); d) Financeiro: Ter excelência no atendimento; e) Serviços Gerais e Manutenção: priorizar a utilização de produtos biodegradáveis na limpeza geral visando, assim, a sustentabilidade; f) Secretaria e Protocolo: Criar, implantar e manter um instrumento de avaliação para medir a qualidade do atendimento; implantar a secretaria digital; g) Núcleo de Gestão de Pessoas - NGP (RH): Garantir no Plano de Carreira Docente formas de incentivo ao corpo docente para publicações científicas; Manter o auxílio financeiro ao corpo docente para apresentação de trabalhos em Congressos; Organizar cursos na instituição que atendam as necessidades apresentadas pelos setores e pela área acadêmica; Manter o incentivo para participação de colaboradores em cursos/seminários/congressos promovidos por outras instituições, de acordo com as necessidades de cada área; Incentivo ao trabalho voluntário, atendimento psicossocial); Capacitar os colaboradores dos setores de atendimento ao aluno; Capacitar os colaboradores do Núcleo de Gestão de Pessoas; Acompanhar os resultados da avaliação institucional e do atendimento buscando as soluções para os problemas identificados; Realizar cursos de capacitação na área de gestão (Inovação, empreendedorismo, liderança, gestão financeira, etc.) para diretor, coordenadores. h) CEPEC (Coordenação de Extensão, Grupo de Pesquisa, Pós-Graduação): Garantir em todos os PPCs a inclusão da iniciação científica como pilar do curso de Graduação, com a concessão de bolsas para alunos e professores; com retorno dos envolvidos sobre as ações decorrentes desses resultados; manter os encontros de Planejamento anuais para avaliação dos resultados e *feedback* das medidas decorrentes dos processos avaliativos; fazer reuniões da CPA com representantes das coordenações, gerências e coordenação do EAD para avaliação dos instrumentos, projeto e regulamento; proceder à adequação dos instrumentos, do regulamento e projeto da Avaliação Institucional considerando as análises dos participantes das reuniões; aprimorar

o processo de sensibilização para que alcance todos os envolvidos sobre a importância da participação; institucionalizar um processo para aplicação dos instrumentos, com as competências de cada ator envolvido; institucionalizar por meio de um processo o encaminhamento dos relatórios de avaliação institucional com feedback dos envolvidos sobre as ações decorrentes desses resultados; realizar ao final de cada ciclo a Meta - Avaliação, para melhoria contínua do processo; aprimorar as campanhas de divulgação e sensibilização sobre a Avaliação Institucional; criar um painel para divulgação das melhorias decorrentes dos processos avaliativos; realizar encontros anuais com cada segmento da comunidade acadêmica para informar sobre o papel da Avaliação Institucional e sua importância no aperfeiçoamento da instituição; Promover a articulação da Ouvidoria com a CPA, otimizando a solução dos problemas apontados; i) Gerência Administrativa: implantação de divisórias articuladas entre uma sala e outra (salas de maior dimensão); articular o setor acadêmico Comunicação e Marketing, para aprimorar o relacionamento com o aluno e conseqüentemente a captação e retenção.

Destacamos também, dentre outras, algumas ações realizadas em prol da melhoria do ensino e dos resultados das avaliações externas: oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem; às Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, aos Direitos Humanos, a acessibilidade, a responsabilidade social, à memória cultural, dentre outras; revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; atuação junto aos docentes do NDE aperfeiçoamento docente continuado com foco nas metodologias ativas e inovações pedagógicas; realização de cursos, oficinas pedagógicas, fóruns de gestão, encontros, reuniões, palestras e outros;

A instituição assim, promove suas ações considerando o plano de melhorias elaborado de forma coletiva e participativa a partir dos resultados da avaliação institucional, como a implementação das políticas de sustentabilidade, de acessibilidade, de acompanhamento do egresso, de pesquisa e de extensão. No que se refere à infraestrutura, A FTRB tem destinado investimentos, especialmente norteados pelos resultados dos processos avaliativos.

O Plano de Melhorias, portanto, é planejado e implementado coletivamente, com revisões ao final de cada ano por meio da participação do corpo dirigente e de todos os

segmentos da instituição, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que, por sua vez, cumpre a tarefa de zelar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na instituição.

Eixo II: Desenvolvimento Institucional

A missão e o plano de desenvolvimento institucional têm como finalidade a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A FTRB atua na área de conhecimento Teológico objetivando cumprir o seu propósito em ministrar ensino superior de qualidade, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão acadêmica. Em 2022 a FTRB teve dois semestres (2022.1 e 2022.2) e ofertou 1 (um) curso regular de graduação, na modalidade Bacharelado.

Tabela 1 - Evolução do número de alunos (2021)

Curso	Número de Alunos
	2021
Graduação	28 alunos

Fonte: Secretaria Acadêmica

Tabela 2 - Evolução do número de alunos (2022)

Curso	Número de Alunos
	2022
Graduação	29 alunos

Fonte: Secretaria Acadêmica

A FTRB possui um curso de graduação implantado, na modalidade Bacharelado.

Tabela 3 - Cursos de Graduação (2021).

Curso	Modalidade	Ato Regulatório	Docentes (2021)
Teologia	Bacharelado (Presencial)	Autorização do Curso SESu/MEC 1172 de 10/11/2017 publicado no DOU em 10/11/2017.	04

Fonte: Secretaria Acadêmica

Tabela 4 - Curso de Graduação (2022).

Curso	Modalidade	Ato Regulatório	Docentes (2022)
Teologia	Bacharelado (Presencial)	Autorização do Curso SESu/MEC 1172 de 10/11/2017 publicado no DOU em 10/11/2017.	05

Fonte: Secretaria Acadêmica

Conforme bases legais do MEC, todos os docentes possuem, no mínimo, titulação *Lato Sensu*, sendo a sua maioria com titulação *Stricto Sensu*, conforme demonstrativo abaixo:

Tabela 5 - Quantidade de docentes por titulação (2021)

Titulação	Quantidade	%
Doutor	1	25%
Mestre	2	50%
Especialista	1	25%
TOTAL	4	100%

Stricto Sensu
3 (75%)

Fonte: Secretaria Acadêmica

Tabela 6 - Quantidade de docentes por titulação (2022)

Titulação	Quantidade	%
Pós-Doutor	1	20%
Mestre	3	60%
Especialista	1	20%
TOTAL	5	100%

Fonte: Secretaria Acadêmica

<i>Stricto Sensu</i>
4 (80%)

Tabela 7 – Quantidade de docentes por regime de trabalho (2021)

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Horista	03	25%
TOTAL	03	75%

Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas (RH)

Tabela 8 – Quantidade de docentes por regime de trabalho (2022)

Regime de Trabalho	Quantidade	%
Horista	04	20%
TOTAL	04	80%

Fonte: Departamento Financeiro

A FTRB está criando programas que objetivam incentivar o desenvolvimento de ações que favoreçam a aproximação com a comunidade, por meio de projetos de responsabilidade social, focalizando a sustentabilidade e a gestão ambiental consciente, buscando parcerias e integração com outras instituições, do setor público e ou privado. Programas que mostram a preocupação com o meio ambiente, seja a partir de uma reformulação no processo de produção industrial, seja no reaproveitamento de lixo reciclado ou, até mesmo, na requalificação urbana do entorno da Faculdade envolvendo a preservação das árvores da região. De forma geral, nesses projetos, estudantes e professores aceitam o desafio de aplicar, na prática, teorias discutidas em sala de aula, atuando, de forma consciente e cidadã, na esfera social na qual estamos inseridos.

Eixo III – Políticas Acadêmicas

A política para o ensino, a pesquisa, a graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento aos estudantes.

Políticas de ensino de graduação

As políticas de ensino de graduação são orientadas a partir dos seus objetivos; diretrizes; atividades; promoção de ações inovadoras; mobilidade acadêmica; programas de nivelamento; e atualização curricular sistemática.

Atividades de ensino de graduação

- Estabelecer prioridades das ações educativas, voltadas para os problemas sociais;
- Incentivar a prática multi e interdisciplinar;
- Desenvolver programas e projetos, voltados para a educação inclusiva.

A oferta dos cursos de graduação ocorre semestral na modalidade presencial e modularmente na modalidade EaD, sendo observadas as vagas destinadas a cada curso, estabelecidas no PPC e divulgadas em edital e processo próprio de seleção. A cada módulo, são organizadas datas e horários para matrícula dos acadêmicos ingressantes, com orientações específicas e individualizadas sobre o funcionamento das aulas. A matrícula ocorre por meio de contratação de créditos, de acordo com o PPC. Todos os registros de estudos são acompanhados pelo coordenador do curso e pelo próprio acadêmico.

O curso de graduação atende às áreas de conhecimento propostas pela CAPES. E os cursos de pós-graduação, ao disposto em resolução do Conselho Nacional de Educação.

A oferta de cursos e programas, voltados para o acompanhamento dos discentes, bem como subsídios para melhoria de seu desempenho, são:

- Composição da equipe com pessoal especializado, capaz de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos estudantes, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, os ingressantes;
 - Mecanismos de oferta de orientação e encaminhamento profissional;
 - Mecanismos de motivação capazes de produzir a interação efetiva entre estudante e professor, entre estudante e estudante;
 - Mecanismos e ferramentas voltados para a melhoria da aprendizagem do discente;
 - Condições de funcionamento adequadas e compatíveis com a realidade, para atendimento da população discente.
 - Oferta de um amplo acervo para a biblioteca que venha atender aos programas das disciplinas, em quantidade suficiente, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica e bibliografia complementar;

- Assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, abrangendo as principais áreas temáticas, distribuídos entre as principais áreas dos cursos;

Para garantir o desenvolvimento das Políticas de Ensino, a instituição propõe as seguintes ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação:

- Uma gestão eficiente da coordenação dos cursos.
- Formação técnica e formação cidadã ao estudante, pela produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias.
- Gestão do atendimento ao estudante em seus pleitos, para atender suas necessidades acadêmicas.
- Apoio na obtenção dos financiamentos disponibilizados pela instituição em instituições públicas e privadas.
- Interdisciplinaridade, caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologia, com ações interprofissionais e interinstitucionais, com consistência teórica e operacional que permita a estruturação das diversas ações propostas.

A Faculdade como Instituição de Ensino Superior oferece à comunidade cursos de pós-graduação *lato sensu* para diplomados em cursos de graduação, que atendam aos requisitos estabelecidos para cada curso. Há, no momento, linhas específicas de estudos e pesquisas, que são:

- a) Pregação Expositiva;
- b) Aconselhamento Redentivo;
- c) Igreja Saudável.
- d) Teologia Pública
- e) Missiologia

Para cada curso de pós-graduação *lato sensu* é designado um professor que atua como assistente técnico, de modo a dar atendimento diferenciado aos

estudantes.

O estreito relacionamento com a sociedade tem como responsabilidade:

- Valorizar a cultura local, inserindo atividades de cunho artístico-cultural em suas atividades formativas e eventos acadêmicos;
- Promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras Instituições;
- Identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- Atuar em escolas e entidades carentes para ministrar cursos sem remuneração financeira;
- Implantar política de apoio aos estudantes carentes, utilizando programas existentes como FIES, PROUNI e formar parcerias com outras instituições patrocinadoras de bolsas de estudo;
- Ministrar ensino de qualidade, com baixo custo, acessível e justo;
- Manter convênios com vistas a estágios com órgãos representativos como CIEE; IEL;
- Conceder bolsas de estudo e de trabalho, como monitoria.

A Faculdade mantém o compromisso de contribuir para a diminuição das desigualdades sociais e para a oferta de novas perspectivas de vida e carreira a jovens e profissionais. Esse compromisso está expresso em iniciativas que contemplam, dentre outros, o apoio financeiro e/ou de infraestrutura a organizações parceiras, a realização de projetos de assessoria e também a continuidade dos projetos sociais.

A atualização curricular será sistemática, considerando-se a importância de revisão e atualização contínua dos Projetos Pedagógicos, segundo escala de prioridades baseada nas avaliações institucionais e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Compreende-se que o currículo não é estático. Em sua dinâmica é necessária sua atualização constante por meio de um repertório de conhecimentos e experiências atuais que permitam aos estudantes interpretar, interferir e modificar aspectos da realidade. A dinâmica da sala de aula é mais ágil que as próprias atualizações curriculares.

Eixo IV – Políticas de Gestão

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo V – Infraestrutura Física.

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Tabela de Melhorias da CPA na Infraestrutura

Tabela de Melhorias da CPA 2021
Organização do almoxarifado
Aquisição de plantas e grama na área externa
Organização de mais 4 salas e ambiente de convivência na área dos fundos
Contratação de arquiteta para projetos de arquitetura geral e revitalização da IBRB e da FTRB

Contratação de eletricitista para executar manutenção preventiva e corretiva de toda a parte elétrica
Compra de material elétrico para desmembramento de quadros trifásicos – alimentação trifásica da IBRB e da FTRB
Redistribuição dos circuitos elétricos: secretaria, biblioteca, sala de reunião, estúdio e ar condicionado da sala do diretor
Limpeza geral da área externa dos fundos
Compra e instalação de piso tátil
Instalação de 15 novos extintores de incêndio
Instalação de placas de sinalização e luzes de emergência
Instalação de divisória de madeira no templo/auditório
Instalação de bebedouro
Contratação de secretária adjunta
Aquisição de mesas e armários para a refeitório, Secretaria e Departamento Financeiro
Aquisição de 1 banco para recepção
Substituição de todas as luminárias da biblioteca
Execução de serviços de pintura e parte elétrica da sala 3/ garagem
Instalação da nova placa da FTRB
Construção de piso usinado do estacionamento
Aquisição de gramas, plantas e cinco árvores 7 copas para estacionamento
Instalação de iluminação no jardim do estacionamento
Instalação de ar condicionado novo: secretaria, CPA/NDE, auditório e biblioteca
Confecção de rampa de acesso na lateral do auditório
Instalação de barras de acessibilidade para entrada principal do auditório

Tabela de Melhorias da CPA 2022

Reforma de 102 cadeiras universitárias
Aquisição de 02 computadores i5 de mesa
Site ftrb renovado
Manutenção no piso da frente e lateral dos auditórios
Instalação elétrica para o ar-condicionado auditórios 1 e 2
Instalação de ar-condicionado novo: Recursos Tecnológicos/CPD, sala de aula 6/reunião2, auditório 1 e 2
Reforma e Reconfiguração de ambientes (elétrica, drywall): sala de aula 5, sala de aula 6/reunião2, sala do Departamento Financeiro, Recursos Tecnológicos/CPD, recurso audiovisual
Aquisição dos armários para o refeitório
Aquisição de quadro branco para sala de aula 5
Compra de 02 condensadoras de ar condicionado
Instalação de sistema de alarme digital - doação
Climatizador profissional de 100 litros.

Manutenção no sistema de iluminação da sala de aula 01
Pintura: salas de aula 05, sala de aula 06/reunião 02, Secretaria, sala do Departamento Financeiro, sala da Coordenação, Recursos Tecnológicos/CPD, auditórios 1 e 2 (externa), banheiros (externa)
Aquisição de fechaduras novas das salas do financeiro, Recursos audiovisuais e cozinha
Compra de 10 mesas dobráveis para Workshop
Compra de 50 cadeiras acolchoadas para os auditórios 1 e 2
Instalação de ar-condicionado novo para sala do Diretor da FTRB - doação
Acolchoamento dos bancos dos auditórios 1 e 2
Colocação de películas nos vidros dos auditórios 1 e 2
Instalação de piso tátil - continuação
Recarga dos extintores de incêndio
Aquisição e instalação de placas de sinalização em Braille
Aquisição e instalação de placas de sinalização na área de estacionamento – idoso e deficiente
Demarcação e pintura das vagas na área de estacionamento
Instalação do piso tátil – continuação

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação da Faculdade Teológica Reformada de Brasília - FTRB caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, conta com a participação de todos os seus segmentos (docente, discente, técnico-administrativo e ainda, egressos e sociedade civil organizada), colaborando ainda mais no aprimoramento do espírito participativo e de permanente revisão da proposta da Faculdade. A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela IES, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para diálogo entre os diferentes segmentos que integram a FTRB. A CPA, que coordena o processo, entende que a autoavaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade e na legislação em vigor.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da FTRB, considerando que este Relatório Parcial 2022 e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo, convencionando com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando a Faculdade em todas as áreas, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.

Taguatinga, 01 de março de 2023.

Membros da CPA:

Presidente:

Leonardo Ferreira Gonçalves

Vice-Presidente:

Michel Augusto Barbosa da Silva Ferreira Gomes

Membros da CPA:

Representante do corpo docente:

*Herberte Henrique de Sousa
Barbosa*

***Representante do corpo
discente :***

Ranivalvo Jacobina Reis

***Representante da
sociedade civil:***

Carla Juliana Moraes

Fernandes Batisa

Celso Jesus de Andrade

Representante da

Mantenedora:

André Luiz Barbosa da Silva

Representantes do corpo Técnico-Administrativo:

Aline de Castro Barbosa

Simone Arnaud da Silva

5. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA – 2021

PERÍODO	DESCRIÇÃO
10 de junho 2021	Reunião do CPA
14 a 25 de junho de 2021	Semana de Avaliação Institucional - CPA
10 de novembro de 2021	Reunião do CPA
16 a 26 de novembro de 2021	Semana de Avaliação Institucional - CPA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA – 2022

PERÍODO	DESCRIÇÃO
11 de maio de 2022	Reunião do CPA
20 a 30 de junho de 2022	Semana de Avaliação Institucional - CPA
21 de outubro de 2022	Reunião do CPA
16 a 26 de novembro de 2022	Semana de Avaliação Institucional - CPA



6. ANEXOS